

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**CÁSSIA CRISTINA LEMES DE PAULA**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

TÍTULO**CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DO CAPIM-MARUNDU SOB LOTAÇÃO CONTÍNUA****AUTORES**

PAULA, C. C. L. de (1)*; EUCLIDES, V. P. B. (2); MONTAGNER, D. B. (3); DIFANTE, G. S. (3); CARLOTO, M. N. (1); NANTES, N. N. (1)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Mestranda em Ciência Animal - UFMS, bolsista Fundect, cassialeme@cnpqg.embrapa.br.
(2) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte. (3) Bolsista DCR/CNPq

RESUMO

O conhecimento da morfogênese das plantas é de importância fundamental para que se possa tomar decisões de manejo das pastagens. As características morfogênicas influenciam estruturais, que por sua vez podem modificar o comportamento dos animais em pastejo. O objetivo do trabalho foi avaliar as características morfogênicas do capim-marandu, submetido a intensidades de pastejo em lotação contínua. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Corte, de janeiro a dezembro de 2008. Os tratamentos corresponderam a três intensidades de pastejo, 15, 30 e 45 cm de altura do dossel. O delineamento experimental utilizado foi de blocos completos casualizados, com duas repetições. As características morfogênicas foram obtidas por meio da avaliação de 50 perfilhos por piquete, distribuídos em cinco réguas. A avaliação foi realizada duas vezes por semana. Foram estimadas as taxas de aparecimento e alongamento de folhas (TApF e TAIF), a taxa de alongamento de colmos (TAIC) e a duração de vida da folha (DVF). A TApF foi maior ($P < 0,05$) em pastos manejados a 15 cm de altura (0,055 folhas/perfilho/dia), e menor para 30 cm (0,044 folhas/perfilho/dia) e 45 cm (0,046 folhas/perfilho/dia). A TAIF foi maior ($P < 0,05$) em pastos mantidos a 45 cm (0,761 cm/perfilho/dia) e menor nas demais alturas (0,511 e 0,580 respectivamente 30 e 45 cm). A TAIC foi maior ($P < 0,05$) em pastos manejados a 45 cm (0,074 cm/perfilho/dia), intermediária para 30 cm (0,048 cm/perfilho/dia) e menor para 15 cm (0,003 cm/perfilho/dia). Já a DVF não diferiu ($P > 0,05$) entre as alturas, sendo média de 96,1 ($\pm 13,2$) dias. O capim-marandu pode ser manejado em lotação contínua, nas alturas entre 15 a 30 cm, pois neste intervalo ocorre maior produção de lâminas foliares e controle do crescimento de colmos. Maiores alturas de manejo (45 cm) podem prejudicar a qualidade e a acessibilidade da forragem disponível devido ao maior alongamento de colmos.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, UFMS, Fundect, , CNPq

* autor correspondente